

Informática: proibido importar só 30 artigos

BRASÍLIA — A Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, anunciará na próxima quarta-feira a abertura do mercado de informática, no contexto da nova política industrial brasileira, que exporá a empresa nacional à concorrência externa. A Ministra disse ontem que a abertura do mercado à importação de bens de informática é vital para a modernização e capacitação tecnológica da empresa brasileira.

Na quarta-feira, Zélia anunciará o Programa de Capacitação Tecnológica, em fase de conclusão no Departamento de Indústria e Comércio. O projeto prevê a criação de um Conselho de Política Industrial, que terá poder normativo para fixar as diretrizes do novo modelo de desenvolvimento do País, distribuindo os limitados recursos do Estado pelos setores industriais eleitos como prioritários. Será criada também uma rubrica orçamentária especialmente destinada a financiar o desenvolvimento tecnológico.

O Governo vai liberar a importação de quase todos os 300 itens da lista de importação proibida feita pela SEI, deixando apenas 30, entre eles os microcomputadores, protegidos por elevadas alíquotas do Imposto de Importação. Não haverá proibições quantitativas, como há hoje.